

Avaliação da paciente deve ser periódica

A dosagem hormonal indicada para uma mulher é inteiramente subjetiva, assim com as reações à droga. "A avaliação deve ser periódica para checar o perfil hormonal na menopausa", diz a médica Amanda Souza. Algumas mulheres podem simplesmente prescindir, ou exigir doses moderadas do produto, como diz o endocrinologista Tsuyoshi Yamashida. "Menopausa não é necessariamente sinônimo de reposição hormonal", esclarece. Mesmo no tratamento da osteoporose, doença que assusta mais diretamente aquelas que ultrapassaram os 50 anos, pode ser encarada como uma possibilidade

distante, desde que haja fortalecimento da massa muscular com muito exercício.

"Correr e caminhar são dois dos maiores aliados da mulher", afirma Tsuyoshi Yamashida. Amanda destaca o fato de que os efeitos colaterais são tanto mais nocivos quanto mais se tomar hormônio de forma desordenada. A critério médico, esse tratamento também se impõe em fase juvenil. O desequilíbrio hormonal também pode ser provocado por estados de forte tensão emocional e física, pós-regime, em anêmicos e como efeito colateral de alguns medicamentos. (S.G.)